

Curso

Direitos Humanos e Direito
Internacional Humanitário





Curso

Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas /semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/medicina/curso/direitos-humanos-direito-internacional-humanitario

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 22

06

Certificação

pág. 30

01

Apresentação

Uma das tarefas fundamentais das ONGs e das instituições que trabalham para melhorar as condições de vida nos países mais desfavorecidos é lutar pelo cumprimento dos direitos humanos, que são indispensáveis em qualquer sociedade. Com este Curso, a TECH propôs-se dar aos médicos uma visão aprofundada dos Direitos do Homem e do Direito Internacional Humanitário, com o objetivo de aumentar a sua capacidade de trabalhar nestas regiões, em linha com a sua vocação. Desta forma, o plano de estudos aborda conteúdos de qualidade e atualizados para que o profissional saiba como os pôr em prática com sucesso.





“

Especialize-se com a TECH em Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário e aumente a sua capacitação para trabalhar nas comunidades mais carenciadas”

A ONU (Organização das Nações Unidas) é responsável pela proteção dos Direitos Humanos, direitos básicos e essenciais para garantir a vida e o desenvolvimento de cada pessoa no mundo. No entanto, esta organização não pode trabalhar sozinha, e uma multiplicidade de organizações não governamentais e entidades públicas e privadas contribuem com o seu grão de areia para esta luta, que visa melhorar as condições de vida das pessoas que vivem nas regiões mais desfavorecidas, promovendo a igualdade entre homens e mulheres.

Neste campo de ação, o trabalho dos médicos é fundamental, uma vez que, para além do seu papel nos cuidados de saúde, são de grande importância em tudo o que se relaciona com a educação da população no domínio da Cooperação Internacional.

Neste Curso, pretende-se dar a conhecer as principais violações dos Direitos Humanos no mundo, as razões das mobilizações humanas, e uma abordagem ao Direito Internacional Humanitário, os seus objetivos fundamentais e linhas estratégicas como uma abordagem ao Direito Internacional Humanitário, aos seus objetivos fundamentais e linhas estratégicas como área essencial de atuação neste campo.

Esta especialização combina conhecimentos básicos em Cooperação Internacional e Desenvolvimento aplicados ao campo da Medicina, ferramentas que permitem ao trabalhador do desenvolvimento procurar melhorar o desempenho das suas funções nas áreas que as pessoas e as populações exigem, orientando-os para a mudança e centrando-os na situação atual através das ferramentas e recursos próprios da cooperação.

Além disso, como se trata de uma capacitação 100% online, o médico pode conciliar o estudo deste Curso muito completo com o resto das suas tarefas quotidianas, escolhendo sempre onde e quando estudar. Uma capacitação de alto nível que conduzirá o profissional de Medicina ao mais alto patamar na sua área de atuação.

Este **Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional das Populações
- ◆ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos fornecem a capacitação científica e prática sobre aquelas disciplinas indispensáveis para a atividade profissional
- ◆ Novos desenvolvimentos em Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
- ◆ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ◆ O seu foco em metodologias inovadoras em Cooperação Internacional
- ◆ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ◆ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Os médicos que desejem trabalhar no domínio da Cooperação Internacional encontrarão as informações mais relevantes sobre os Direitos do Homem nesta capacitação abrangente"

“

Conheça o Direito Internacional Humanitário, todos os seus objetivos fundamentais e linhas estratégicas e lidere a mudança no papel do médico que enfrenta esta situação”

O corpo docente do Curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta especialização foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Ficará a conhecer as principais violações dos Direitos Humanos no mundo e as razões das mobilizações humanas.

Estude com a TECH onde, quando e como quiser. Este Curso é lecionado online e está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, adaptando-se ao seu estilo de vida.



02 Objetivos

A concepção deste Curso permitirá ao estudante adquirir as competências necessárias para concentrar os seus conhecimentos em matéria de Direitos Humanos enquanto médicos e adquirirem uma compreensão mais profunda do Direito Internacional Humanitário. Para isso, conta com a experiência de profissionais que, na elaboração dos tópicos da capacitação, se empenharam em desenvolver as competências de que o médico necessita para trabalhar neste campo, com uma capacitação completa para a realização dos objetivos propostos. Assim, desenvolverá competências na área da Medicina, adaptando-se a ambientes vulneráveis.





“

Se se dedicar a isso, pode trabalhar em equipas multidisciplinares e multiculturais como especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento”



Objetivos gerais

- ◆ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de caráter especializado e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam adquirir e desenvolver as competências e aptidões necessárias à obtenção de uma qualificação como profissional de Cooperação Internacional
- ◆ Dotar o aluno de conhecimentos básicos sobre o processo de cooperação e desenvolvimento com base nos mais recentes desenvolvimentos políticos sobre os processos de sustentabilidade envolvidos nos aspetos económicos e sociais
- ◆ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias de adaptação e resolução dos problemas do mundo atual através da investigação científica nos processos de cooperação e desenvolvimento
- ◆ Difundir as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, no quadro do Direito Internacional



Saberá responder a crises e emergências humanitárias, avaliando a urgência da situação e planeando e desenvolvendo ações para lidar com estas"





Objetivos específicos

- ◆ Compreender, prestar ou ajudar em atividades humanitárias dirigidas às vítimas de conflitos armados ao abrigo do Direito Internacional Humanitário
- ◆ Qualificar os diferentes tipos de conflitos armados, distinguindo-os de outras situações de violência armada; identificar e classificar as vítimas de tais conflitos; conhecer e compreender o sistema de proteção das vítimas e estar em condições de o aplicar
- ◆ Conhecer as limitações impostas pelo Direito Humanitário aos combatentes em matéria de condução das hostilidades, de respeito pelas zonas, locais e instalações assinalados com um sinal de proteção, bem como a exigência de um código de conduta em relação às vítimas, ao pessoal médico e religioso e às organizações humanitárias
- ◆ Identificar situações e pessoas particularmente vulneráveis em conflitos armados, conhecendo a proteção que lhes é conferida pelo Direito Internacional Humanitário
- ◆ Responder a crises e emergências humanitárias, avaliando a urgência da situação e planeando e desenvolvendo ações para as enfrentar
- ◆ Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais se realizam as ações de cooperação, permitindo-lhes identificar os seus problemas e necessidades, liderar os seus processos de mudança, avaliar a sua evolução e decidir sobre novas formas de atuação
- ◆ Gerir os conceitos e definições das ONGs
- ◆ Conhecer a diversidade das ONGs e das suas áreas de atuação
- ◆ Aprender as linhas gerais da gestão de uma ONG
- ◆ Identificar, compreender e saber utilizar fontes e ferramentas de trabalho para identificar projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso inclui especialistas líderes em Direito Internacional Humanitário, que trazem a sua experiência profissional para este plano de estudos. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua elaboração, completando a qualificação de forma interdisciplinar. Desta forma, o estudante dispõe das melhores ferramentas para o desenvolvimento das suas competências durante o Curso, especializando-se num setor que exige profissionais com vocação.



“

*Os melhores professores estão na melhor
Universidade. Não pense duas vezes e
junte-se à nossa comunidade da TECH!"*

Diretora Convidada



Dra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ◆ Diretora do Gabinete de Estudos da Direção, INEM
- ◆ Licenciatura em Filosofia e Ciências da Educação, UCM
- ◆ Especialista em Avaliação Educativa, OEI
- ◆ Especialista em Indicadores e Estatísticas da Educação, UNED
- ◆ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Universidade de Barcelona
- ◆ Especialista em Gestão de Conhecimento

Direção



Dra. María del Pilar Romero Mateos

- ◆ Educadora social
- ◆ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Professor da formação para o emprego
- ◆ Representante para a Igualdade de Género
- ◆ Autora e colaboradora em projetos educativos, Abile Educativa

Professores

Dra. Araceli Sánchez Garrido

- ◆ Chefe Adjunta da Cooperação Cultural do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural, Direção das Relações Culturais e Científicas
- ◆ Licenciatura em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Responsável pela implementação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID, bem como a sua aplicação em projetos de Cooperação para o Desenvolvimento realizados pela Agência
- ◆ Membro do Corpo Docente de Conservadores de Museus afetos ao Museo de América em Madrid
- ◆ Professora do Mestrado em Gestão Cultural, Universidade Carlos III de Madrid

Dr. Carlos Cano Corcuera

- ◆ Licenciatura em Biologia com especialização em Zoologia e licenciatura em Ecologia Animal
- ◆ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- ◆ Cursos de Especialização em Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Acompanhamento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com Perspetiva de Género; Gestão orientada para os Resultados do Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Cooperação Delegada da União Europeia, etc.
- ◆ Trabalho em diferentes áreas da cooperação internacional, principalmente na América Latina

Dra. Cristina Córdoba

- ◆ Enfermeira
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Cofundador e participante no projeto PalSpain
- ◆ Fundador da Associação Juvenil APUMAK, em Madrid, Espanha

Dra. Mercedes Flórez Gómez

- ◆ Licenciatura em Geografia e História, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Mestrado em Responsabilidade Social das Empresas, Universidade Pontifícia de Salamanca
- ◆ Mestrado em Informação e Documentação, Universidade Antonio de Nebrija, em Espanha, e University College of Wales, no Reino Unido
- ◆ Certificado Avançado em Cooperação Sur, Sur-FLACSO
- ◆ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação, IUDC-Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- ◆ Licenciatura em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflitos e Ação Humanitária (IECAH)

Dra. Marisa Ramos Rollon

- ◆ Assessora em Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Investigadora que se dedica às áreas das políticas e instituições públicas na América Latina e às questões da governação democrática e das políticas de desenvolvimento
- ◆ Diretora do Curso da Escola Complutense de Verão de Políticas Públicas e Agenda 2030
- ◆ Docente do Mestrado em Políticas de Transparência e Governação e Liderança Política e do Mestrado em Liderança Política, ambos na UCM, e do Mestrado em Relações América Latina-UE, Universidade de Alcalá de Henares

04

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Curso foi concebido com base nos conhecimentos e necessidades do Direito Internacional Humanitário em Medicina. Assim, foi criado um plano de estudos cujos módulos oferecem uma abordagem ampla da profissão, de um ponto de vista global da sua aplicação a nível internacional, incorporando todos os agentes envolvidos no desenvolvimento das suas funções. Um desafio que vai elevar as competências do aluno nesta matéria, transformando-o num profissional dedicado à sua vocação.





“

Como médico, pode fazer parte da rede de cooperação, de educação para a transformação social e de comunicação do século XXI"

Módulo 1. Direitos Humanos (DH) e Direito Internacional Humanitário (DIH)

- 1.1. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
 - 1.1.3. Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
 - 1.1.3.2. Autores da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.3. Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.4. Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.4. Bibliografia
- 1.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
 - 1.2.1. O que é o Direito Internacional Humanitário? (DIH)
 - 1.2.2. Ramos do DIH
 - 1.2.3. Convenção de Genebra e regras fundamentais subjacentes às Convenções de Genebra
 - 1.2.4. Âmbito do Direito Internacional Humanitário
 - 1.2.4.1. Proibições e restrições gerais relativas a determinados métodos e meios de guerra
 - 1.2.4.2. Proibições e restrições específicas
 - 1.2.5. Quando se aplica o DIH?
 - 1.2.6. Quem protege o DIH e como?
 - 1.2.7. Bibliografia
- 1.3. A ONU e os Direitos Humanos
 - 1.3.1. A ONU. Organização das Nações Unidas
 - 1.3.1.1. O que é?
 - 1.3.1.2. História da ONU
 - 1.3.1.3. A ONU e os Direitos Humanos
 - 1.3.2. Como a ONU promove e protege os Direitos Humanos?
 - 1.3.2.1. Alto Comissário para os Direitos Humanos
 - 1.3.2.2. Conselho dos Direitos Humanos
 - 1.3.2.3. UNGD-HRM
 - 1.3.2.4. Conselheiros Especiais para a Prevenção do Genocídio e a Responsabilidade de Proteger
 - 1.3.3. Conclusões
 - 1.3.4. Bibliografia
- 1.4. Instrumentos da ONU para a proteção dos Direitos Humanos
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Instrumentos legais que apoiam a ONU na proteção dos Direitos Humanos
 - 1.4.2.1. A Carta Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.4.2.2. Democracia
 - 1.4.2.3. Outros organismos da ONU responsáveis pela proteção dos Direitos Humanos
 - 1.4.3. Vários organismos que tratam de questões diferentes
 - 1.4.4. Secretário Geral
 - 1.4.5. Operações de paz das Nações Unidas
 - 1.4.6. Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW)
 - 1.4.7. Bibliografia
- 1.5. Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. O que é o Direito Internacional dos Direitos Humanos?
 - 1.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.4. Crimes contra a humanidade
 - 1.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
 - 1.5.5. Bibliografia
- 1.6. Organizações não governamentais e defensores dos Direitos Humanos
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.1.1. O que é uma ONGD?
 - 1.6.2. As ONGs e os Direitos Humanos
 - 1.6.3. Categorias de ONGs de Direitos Humanos
 - 1.6.4. Principais características das ONGs de Direitos Humanos
 - 1.6.5. Bibliografia

- 1.7. Violações de Direitos Humanos no mundo
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Casos de violações dos Direitos Humanos por artigos
 - 1.7.2.1. Artigo 3: Direito de viver em liberdade
 - 1.7.2.2. Artigo 4: Não há escravatura
 - 1.7.2.3. Artigo 5: Não há tortura
 - 1.7.2.4. Artigo 13: Liberdade de circulação
 - 1.7.2.5. Artigo 18: Liberdade de pensamento
 - 1.7.2.6. Artigo 19: Liberdade de expressão
 - 1.7.2.7. Artigo 21: Direito à Democracia
 - 1.7.3. Bibliografia
- 1.8. Direitos Humanos Ambientais
 - 1.8.1. A proteção do meio ambiente como um direito humano
 - 1.8.2. O meio ambiente tem direitos?
 - 1.8.3. Evolução dos Direitos Humanos face a casos sem direitos
 - 1.8.4. Direitos da natureza. Evolução
 - 1.8.4.1. Declaração de intenções. Relator especial
 - 1.8.5. Direito ambiental
 - 1.8.5.1. PNUMA. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
 - 1.8.6. Bibliografia
- 1.9. ONG de Direitos Humanos
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Lista de ONGs que trabalham em prol dos Direitos Humanos
 - 1.9.2.1. 1 quilo de ajuda
 - 1.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
 - 1.9.2.3. Aasara
 - 1.9.2.4. Ação Andina
 - 1.9.2.5. Ação Global Solidária
 - 1.9.2.6. Ação Verapaz
 - 1.9.2.7. ADANE. Amigos para o Desenvolvimento na África Negra
 - 1.9.3. Bibliografia

Módulo 2. ONGDS e solidariedade local, regional e internacional

- 2.1. As ONGs
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Significado do acrónimo ONG
 - 2.1.3. O que é uma ONG?
 - 2.1.3.1. Definição e conceito
 - 2.1.4. Condições das ONGs
 - 2.1.5. História e evolução das ONGs
 - 2.1.5.1. Quando e como nascem?
 - 2.1.6. Funções das ONGs
 - 2.1.7. Financiamento das ONGs
 - 2.1.7.1. Fundos públicos
 - 2.1.7.2. Fundos privados
 - 2.1.8. Tipos de ONGs
 - 2.1.9. Funcionamento de uma ONG
 - 2.1.10. O trabalho das ONGs
- 2.2. Tipos de ONGs
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Classificação das ONGs a nível mundial
 - 2.2.2.1. Tipos de classificação
 - 2.2.3. Tipos de ONGs segundo a sua orientação
 - 2.2.3.1. Quantos tipos de orientação existem?
 - 2.2.4. ONGs de solidariedade social
 - 2.2.5. ONGs de serviços
 - 2.2.6. ONGs participativas
 - 2.2.7. ONGs de defesa dos interesses
 - 2.2.8. Tipos de ONG segundo a sua área de atividade
 - 2.2.8.1. Áreas
 - 2.2.9. ONGs de base comunitária
 - 2.2.10. ONGs cidadã
 - 2.2.11. ONGs nacionais
 - 2.2.12. ONGs internacionais

- 2.3. ONGs: desenvolvimento e solidariedade
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a sua relação com as ONGs
 - 2.3.2.1. Linhas principais
 - 2.3.3. O "Terceiro Mundo" e as ONGs
 - 2.3.4. A era humanitária. Da intervenção à aldeia global
 - 2.3.4.1. Médicos Sem Fronteiras, Médicos do Mundo, etc.
 - 2.3.5. Movimentos anti-terceiro mundo
 - 2.3.6. ONG e ciência
 - 2.3.6.1. Investigação científica
 - 2.3.7. A força de trabalho das ONGs
 - 2.3.8. Preconceitos ideológicos das ONGs
 - 2.3.9. Conclusão
- 2.4. Legislação das ONGs
 - 2.4.1. Que tipo de legislação é aplicável às ONGs
 - 2.4.1.1. Introdução
 - 2.4.2. Leis específicas
 - 2.4.3. Leis genéricas
 - 2.4.4. Regulamentação estatal
 - 2.4.4.1. Tipos de leis e decretos
 - 2.4.5. Normas regionais
 - 2.4.5.1. Introdução
 - 2.4.6. Norma autonómica da Andaluzia
 - 2.4.7. Norma autonómica das Ilhas Canárias
 - 2.4.8. Norma autonómica da Catalunha
 - 2.4.9. Normas autonómicas do País Basco
 - 2.4.10. Obrigações das associações
- 2.5. Tipos de associações existentes
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Diferenças entre associações, uniões, federações ou coordenadores e conferências
 - 2.5.3. Associações juvenis
 - 2.5.3.1. Definição e conceito
 - 2.5.4. Legislação sobre associações juvenis
 - 2.5.5. Principais características das associações juvenis
 - 2.5.6. Coordenadoras
 - 2.5.6.1. Definição e conceito
 - 2.5.6.2. Objetivos
 - 2.5.7. Características das coordenadoras
 - 2.5.8. Federações
 - 2.5.8.1. Definição e conceito
 - 2.5.9. Características e objetivos das federações
 - 2.5.10. Tipos de federações
- 2.6. AECID e outras agências de cooperação regional
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. A AECID
 - 2.6.2.1. Significado das siglas
 - 2.6.3. Definição e conceito
 - 2.6.4. Objetivos
 - 2.6.5. Missão
 - 2.6.5.1. Visão da agência
 - 2.6.6. Estrutura
 - 2.6.7. Gabinetes técnicos da AECID
 - 2.6.8. Modalidades e instrumentos de cooperação
 - 2.6.9. Fundo de promoção do desenvolvimento
 - 2.6.10. Conclusão
- 2.7. Setores de cooperação da AECID
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Água e saneamento
 - 2.7.2.1. Como funcionam?
 - 2.7.3. Crescimento económico
 - 2.7.3.1. Como funcionam?
 - 2.7.4. Cultura e Ciência
 - 2.7.4.1. Como funcionam?
 - 2.7.5. Género
 - 2.7.5.1. Como funcionam?
 - 2.7.6. Educação
 - 2.7.6.1. Como funcionam?

- 2.7.7. Desenvolvimento rural, segurança alimentar e nutrição
 - 2.7.7.1. Como funcionam?
- 2.7.8. Governança democrática
 - 2.7.8.1. Como funcionam?
- 2.7.9. Meio ambientais e alterações climáticas
 - 2.7.9.1. Como funcionam?
- 2.7.10. Saúde
 - 2.7.10.1. Como funcionam?
- 2.8. Países onde a AECID coopera
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Prioridades geográficas
 - 2.8.2.1. O que são?
 - 2.8.3. Países e territórios associados
 - 2.8.3.1. Presente e futuro
 - 2.8.4. América Latina
 - 2.8.4.1. 12 projetos
 - 2.8.5. Caraíbas
 - 2.8.6. Norte de África e Médio Oriente
 - 2.8.6.1. Quatro projetos
 - 2.8.7. África Subsariana Ocidental
 - 2.8.7.1. Três projetos
 - 2.8.8. África Central, Oriental e Austral
 - 2.8.8.1. Três projetos
 - 2.8.9. Ásia
 - 2.8.9.1. Um projeto
- 2.9. Estratégia e gestão de uma ONG
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Gestão de uma ONG
 - 2.9.3. Planeamento estratégico da ONG
 - 2.9.3.1. O que é?
 - 2.9.3.2. Como se faz?
 - 2.9.4. Gerir a qualidade da ONG
 - 2.9.4.1. Qualidade e compromisso
 - 2.9.5. Partes interessadas
 - 2.9.5.1. Relação das partes interessadas
 - 2.9.6. Responsabilidade social da ONG
 - 2.9.7. Risco ético de terceiros
 - 2.9.8. Relação entre as ONGs e o setor privado
 - 2.9.9. Transparência e obrigação de prestar contas
 - 2.9.10. Conclusão
- 2.10. ONGs nacionais e internacionais
 - 2.10.1. ONGs nacionais
 - 2.10.1.1. Projetos principais
 - 2.10.2. ONGs internacionais
 - 2.10.2.1. Projetos principais
 - 2.10.3. ACNUR
 - 2.10.3.1. História
 - 2.10.3.2. Objetivos
 - 2.10.3.3. Principais áreas de trabalho
 - 2.10.4. Mercy Corps
 - 2.10.4.1. Quem são?
 - 2.10.4.2. Objetivos
 - 2.10.4.3. Áreas de trabalho
 - 2.10.5. Plano Internacional
 - 2.10.5.1. Quem são?
 - 2.10.5.2. Objetivos
 - 2.10.5.3. Principais áreas de trabalho
 - 2.10.6. Médicos Sem Fronteiras
 - 2.10.6.1. Quem são?
 - 2.10.6.2. Objetivos
 - 2.10.6.3. Áreas de trabalho
 - 2.10.7. Ceres
 - 2.10.7.1. Quem são?
 - 2.10.7.2. Objetivos
 - 2.10.7.3. Principais áreas de trabalho
 - 2.10.8. Oxfam Intermón
 - 2.10.9. UNICEF
 - 2.10.10. Save the Children

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



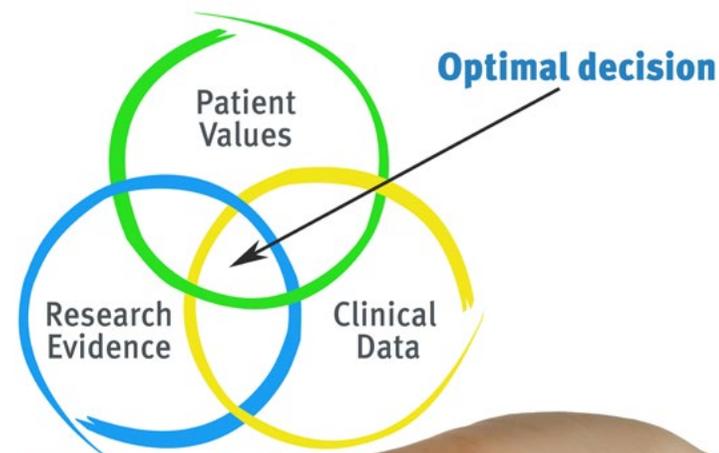
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

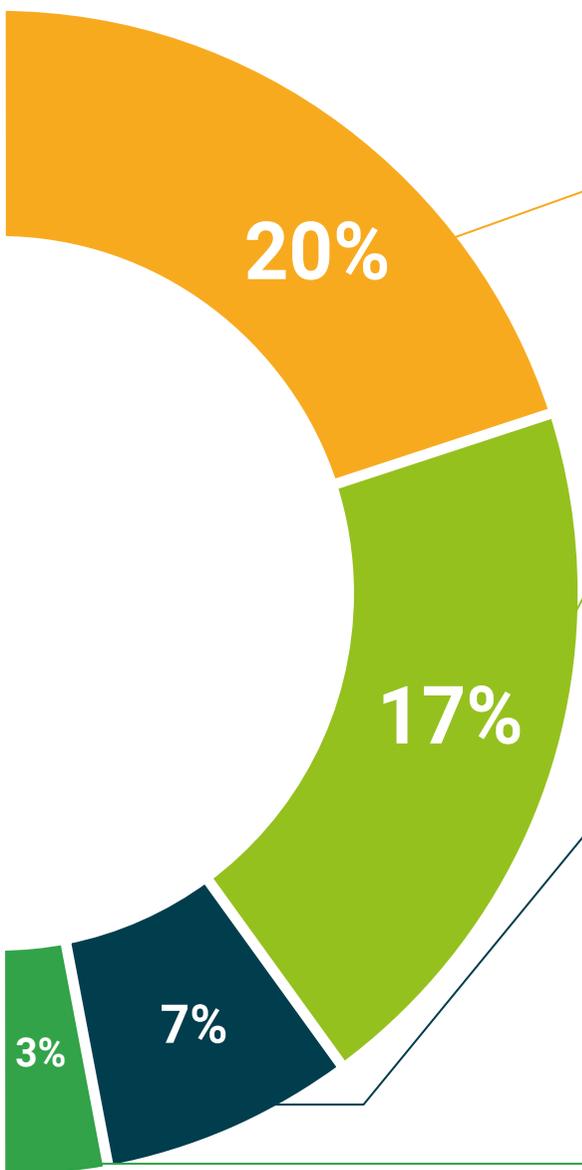
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio*, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário**

ECTS: **12**

Carga horária: **300 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Curso

Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas /semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso

Direitos Humanos e Direito
Internacional Humanitário